



CONGRESSO DE NEUROPSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL

COMO AUXILIAR NA INCLUSÃO DO ALUNO COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Prof: Domingas de Fatima C. Amaral; Mestra em Educação, especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Educação Especial e Inclusiva, Neuropedagogia, Ensino a Distância, Políticas Sociais, Altas Habilidades/Superdotação.

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO



QUEM SÃO ESSAS PESSOAS?



QUEM SÃO ESSAS PESSOAS?

A Política da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008, define:

“...alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas:

Intelectual
Acadêmica
Liderança
Psicomotricidade
Artes



QUEM SÃO ESSAS PESSOAS?

- Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.”
- O indivíduo superdotado apresenta um desempenho superior à média em uma ou mais áreas, comparados à população geral da mesma faixa etária.



Por que o estudante com AHSD faz parte da Educação Especial?



A resposta está no potencial de desenvolvimento do estudante com AH/SD. Ou seja, ele tem um conjunto de competências maior que a média da população e, para que se desenvolva plenamente, necessita de **atendimento educacional**

Por que o estudante com AHSD faz parte da Educação Especial?

- Ou seja, ele tem um conjunto de competências maior que a média da população e, para que se desenvolva plenamente, necessita de **atendimento educacional especializado**. Em muitos casos, por exemplo, alguns conteúdos abordados na série compatível com a sua idade cronológica podem estar aquém de seu potencial.

Por que o estudante com AHSD faz parte da Educação Especial?

Por isso, podem se desinteressar pelas aulas, apresentar baixo rendimento escolar e até mesmo comportamentos inadequados, que podem ser confundidos com alguns transtornos. Nesse sentido, algumas **estratégias** são indicadas para esse público, como a aceleração e o enriquecimento escolar.



A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO

Requer informação e formação

O verdadeiro objetivo da identificação jamais deve ser o de rotular, mas sim, proporcionar à pessoa com AHSD melhores condições de convivência e aprendizagem e, por consequência, uma melhor qualidade de vida.

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**



Teorias de Base

Teoria das Inteligências Múltiplas



Teoria dos 3 Anéis de Renzulli



Teoria dos 3 Anéis de Renzulli

Há três tipos de AH/SD:

- AH/SD Acadêmico
- AH/SD Criativo-produtivo.
- AH/SD do tipo misto.





“As altas habilidades/superdotação não são, como muitos ainda pensam, um dom, mas sim características e comportamentos que podem e devem ser aperfeiçoados na interação com o mundo e que se apresentam numa variedade grande de combinações.” (MEC, 2003)

Temos diante de nós uma pessoa **ÚNICA, COMPLEXA**, na qual as altas habilidades se configuram e articulam de forma **PARTICULAR**. E como a identificação é o passo inicial de um processo, passamos a ter que definir **O QUE FAZER**, qual o encaminhamento adequado para desenvolver as habilidades encontradas e oferecer uma formação ampla ao indivíduo, de acordo com suas potencialidades. Para isso, há várias coisas a considerar. ➤ **É impossível a aplicação de fórmulas**

Suplementação e Enriquecimento Curricular

- Os alunos com AH/SD têm o direito à diferenciação do ensino (que deve ocorrer por meio da suplementação e do enriquecimento curricular), ao atendimento em sala de recursos e à aceleração.

Com algumas adaptações em tempos Pandêmicos...

Preciso conhecer meu aluno, seus interesses, potencialidades e dificuldades.

- Como?
 - Leitura do relatório de avaliação psicopedagógica;
 - fazer um mapeamento de interesses com eles;
 - conversa com os pais ou responsáveis
 - parceria com o professor da sala de aula regular.

Mapeamento de interesses



- Três palavras que parecem comigo são:
- Quando não estou na escola eu gosto de:
- Eu gostaria de aprender mais sobre:
- Gosto de pessoas que:
- Aprender é divertido quando:
- Eu gostaria de ser elogiado por:
- Às vezes fico preocupado com:
- Eu sei que sou:
- Eu gostaria de ser:
- Sinto-me desafiado quando:
- Fico muito feliz quando:
- Algum dia eu gostaria de:
- O que eu faço de melhor é:
- Eu gosto de brincar de:
- Penso muito em:
- Aprendo melhor quando:
- Às vezes tenho vontade de:
- Eu não gosto de:

ENRIQUECER O CURRÍCULO

- Enriquecer os conhecimentos do superdotado não significa separar inúmeras tarefas para ocupar o tempo desse aluno, mas proporcionar maior qualidade das tarefas.
(Cuidar para não punir ao invés de atendê-lo)

Trata-se do planejamento de atividades que estimulem e desafiem constantemente o educando em diversas áreas, de diferentes formas nas diferentes etapas do desenvolvimento e da educação.



No AEE, pode-se dar liberdade ao estudante para escolher os assuntos que deseja estudar, em que extensão e profundidade.

Caberá ao professor o papel de facilitador na identificação de problemas, auxiliando também na orientação de métodos de pesquisa.



MODELO DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Proposto por Joseph Renzulli

Objetivo

Ajustar os níveis de conhecimento do superdotado, fazendo com que todos estudantes sejam desafiados.

Meta

Substituir a dependência e aprendizagem passiva pela independência e aprendizagem engajada.



TIPO I

Atividades Exploratórias

- O principal objetivo do Enriquecimento Escolar do Tipo I é incentivar o **INTERESSE** para o estudo sobre temas, assuntos, ideias e campos de conhecimento.

Para tanto, propõe expor aos alunos uma grande variedade de temas, eventos e instrumentos, por meio de vídeos, documentários, artigos, filmes, exposições, mídias, entrevistas e internet.



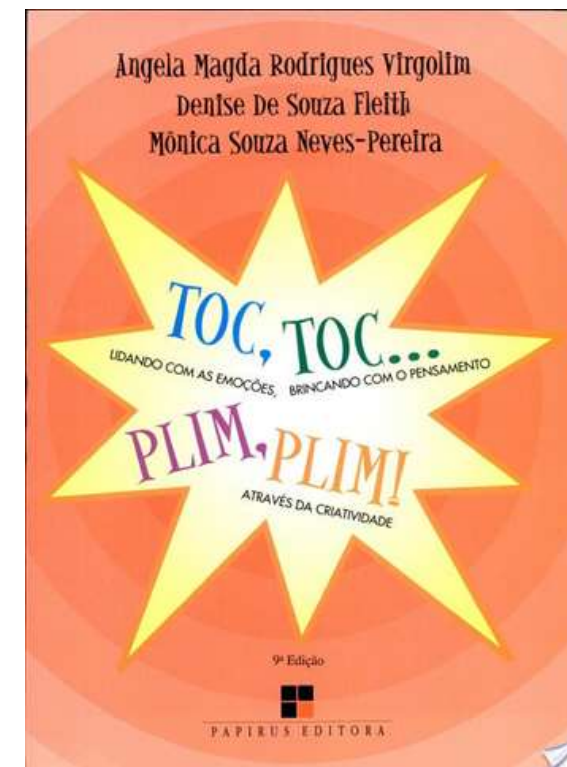
Exemplos de Atividades Exploratórias

- Mapeamento de Interesses
- Inspira ideias e projetos
- Possibilita o estímulo inicial para despertar o desejo do estudante acerca de determinados temas ou assuntos
- Oportuniza a realização de enriquecimentos do Tipo II e III
- Proporcionar o contato com áreas de interesse
- Palestras, exposições, minicursos, passeios, filmes, sites, etc.

Materiais do MEC

- <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12679:a-construcao-de-praticas-educacionais-para-alunos-com-altas-habilidadeessuperdotacao>
- Encorajando Potenciais
- Orientação a Professores
- Atividades de Estimulação de Alunos
- O Aluno e a Família

- Livro “Toc Toc Plim Plim” – Angela Virgolim
- Livro “Cabrum Chuva de Ideias” – Angela Virgolim



Atividades Tipo I: Como expor estudantes a novas ideias virtualmente?

- Seleção de leituras de diferentes áreas por meio de links, acervos digitais ou livros físicos.
- Viagens de campo virtuais, podcasts;
- Escolha de temas ou áreas por meio de imagens;
- Questões e problemas a resolver; Desafios;
- Seleção musical e espetáculos(teatrais, circo e musicais).



Sugestões...

<https://pt.khanacademy.org/>

<https://www.museofridakahlo.org.mx/en/the-blue-house/virtual-tour/>

<https://labeledu.org.br/>

<https://www.eravirtual.org/>



Tipo II

Atividades orientadas para “Como Fazer”

- São atividades para ajudar o estudante a aprender como fazer, usando metodologias adequadas à área de interesse, fornecendo instrumentos e materiais, ensinando técnicas que contribuam para o desenvolvimento de habilidades criativas e críticas, habilidades de pesquisa e habilidades pessoais como liderança, comunicação, autoconceito, etc.

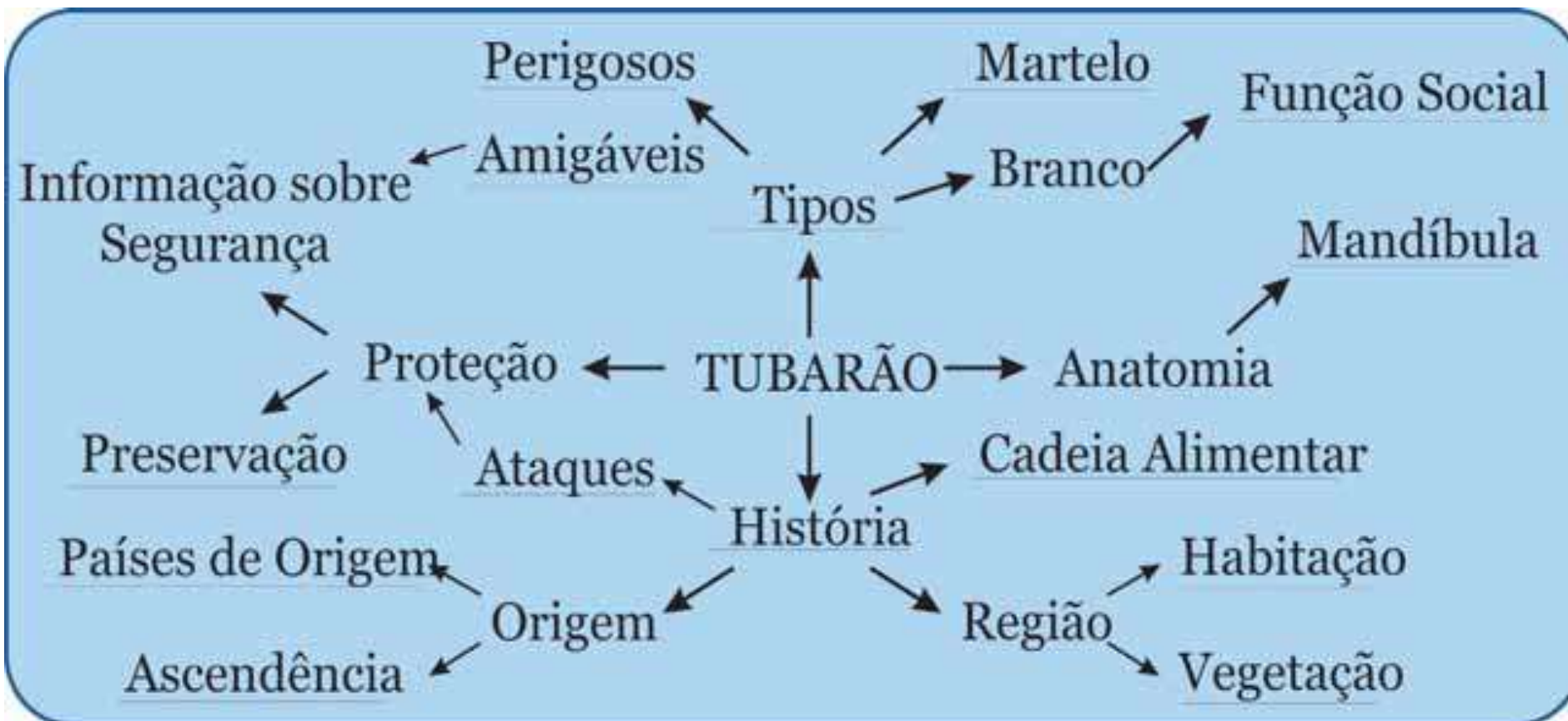
Como ensinar e treinar novas habilidades?

- Apresentar aplicativos e sites que ensinam ou reforçam habilidades específicas;
- Desenvolver o pensamento criativo;
- Oportunizar o aprendizado em novas plataformas, links e tutoriais;
- Estimular o treinamento de habilidades avançadas ou específicas com mediação de pares;
- Ensinar estratégias para organização, planejamento e realização de projetos;
- Desenvolver habilidades de treinamento em como fazer diferentes produtos e uso de estratégias

ATIVIDADES TIPO II

- Nas atividades do Tipo II, os estudantes podem aprender a fazer pesquisa, a utilizar fontes de referência, bem como adquirir conhecimentos sobre metodologias investigativas e desenvolvimento do raciocínio científico, tais como: anotações, resumo, entrevista, observação, interpretação, análise-síntese, associação de ideias, classificação, generalização, abstração.
A divulgação dos resultados obtidos nestas atividades proporciona um momento importante que pode ser feito por meio de exposição oral, escrita, ilustrativa com desenhos, fotos, imagens artísticas variadas, gráficos, maquetes, teatro, livros, montagens em materiais diversos.

Exemplo de Rede de Assuntos, Teia de Temas ou Tempestade de Idéias.



Tipo III – O Estudante é Protagonista

O Enriquecimento do Tipo III envolve atividades investigativas e artísticas **aplicadas a propósitos que levem à elaboração de produtos reais**, como por exemplo, a criação de um jogo, a produção de um livro, uma escultura, uma maquete, uma propaganda, um jornal, etc.

Para Alencar e Fleith (2001), as atividades de enriquecimento possibilitam aos alunos:

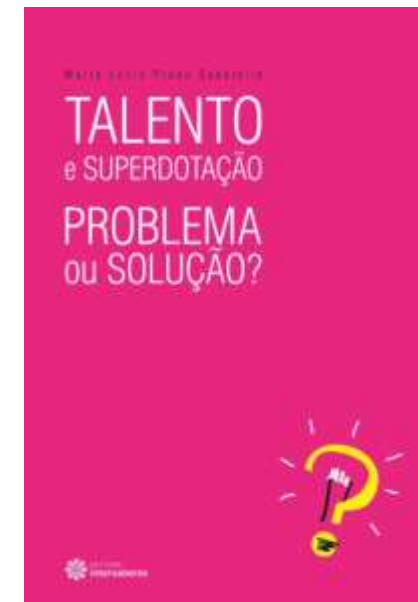
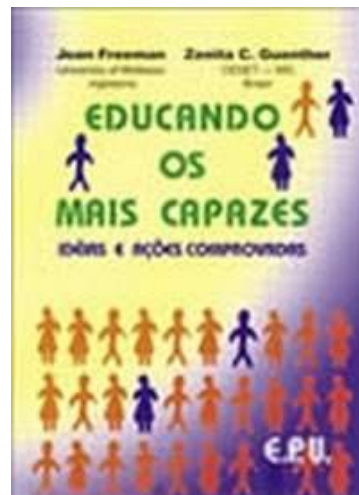
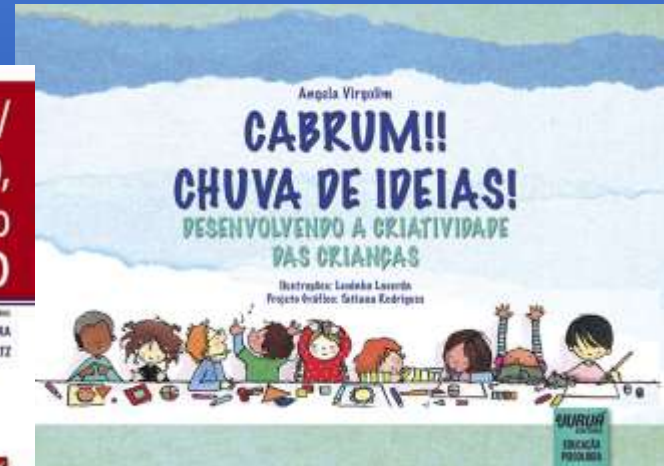
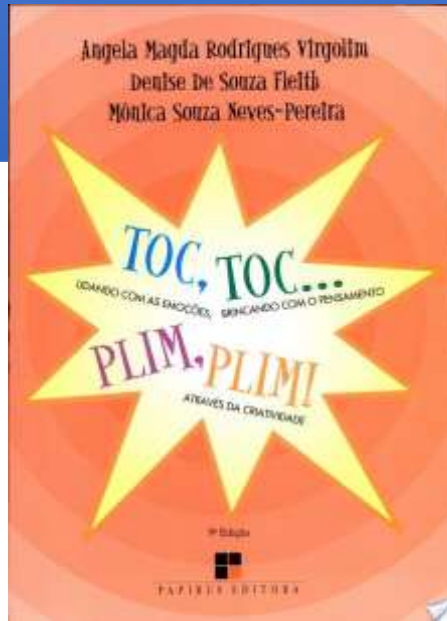
- Experiências de aprendizagem desafiadoras, autosseletivas e baseadas em problemas reais, além de favorecer o conhecimento avançado em uma área específica, estimular o desenvolvimento de habilidades superiores de pensamento e encorajar a aplicação destas em situações criativas e produtivas.

O estudante PROTAGONISTA tem a oportunidade de, no futuro, continuar a ser um PRODUTOR DE CONHECIMENTO

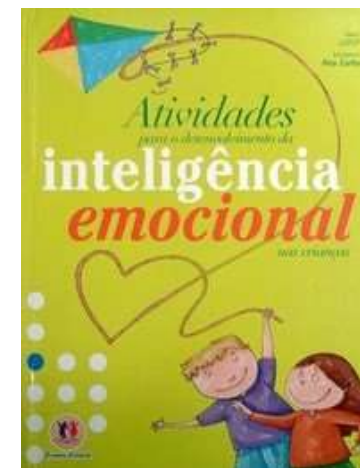
- Desenvolver projetos e estudos independentes;
- Criar... Sites, páginas virtuais, conteúdos digitais, etc;
- Desenvolver atividades e jogos (físicos e virtuais);
- Produzir livros e materiais gráficos (físicos e virtuais);
- Participar de concursos e competições;
- Produzir documentários, programas, etc.



Livros Recomendados



Livros Recomendados





GRATAS PELA ATENÇÃO

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br